

1 PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

2 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

3 CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

4 Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

5 E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

6
7 ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

8
1 Às nove horas e quarenta minutos, do dia vinte e cinco de maio de dois mil e dezessete, reuniram-se na
2 “Centro de Artes e Esportes Unificados” sito à Avenida João Rodrigues Alckmin, s/nº – Parque do Sol, -
3 os membros deste Conselho com a presença de quatorze membros, sendo dez titulares e quatro suplentes.
4 Dando início aos trabalhos a presidente, Sra. Ana Guerra abriu a reunião desejando um bom dia a todos.
5 Com a palavra do Sr Adilson Lopes, deu início ao expediente, leu os ofícios recebidos sendo que um foi
6 da Câmara Municipal solicitando as ATAS, porém não foi possível enviá-las, pois não foram digitadas e
7 aprovadas, recebemos a resposta do ofício 020\2017 que enviamos ao Hospital Frei Galvão, referente a
8 refeição, esclarecendo que conforme o previsto no convênio 200-07\15 em momento algum houve
9 interrupção no fornecimento das refeições destinadas ao Pronto Socorro Municipal, enviando em anexo o
10 cardápio e os horários para as refeições. Passando para o informe gestor, a ATA não foi finalizada,
11 segundo Sr. Adilson as trará na próxima reunião. Com a palavra Maristela Macedo cumprimenta os
12 demais e antes do informe faz uma colocação importante alegando que houve uma reunião de alguns
13 membros do conselho municipal com o prefeito Marcus Soliva e várias coisas foram colocadas, a
14 primeira que a mesma não teria respondido alguns ofícios; apresentou os ofícios respondidos e questionou
15 quais seriam os não respondidos, pois na contabilidade da Secretaria de Saúde ficou faltando o termo Ret.
16 Rat da Santa Casa, a qual apresentou em reunião e a proposta de junto dos técnicos da Regional de
17 Saúde reavaliar a lei do regimento, para uma formação do conselho local, essas duas colocações foram as
18 mais importantes, a última colocação mais importante foi para o Prefeito, dizendo que o Conselho tem
19 grande dificuldade de acesso e relacionamento com a Secretária Municipal e a Secretaria, a mesma alega
20 que essa não é a intenção, que todas as atitudes da secretaria são participativas. Foi colocado que a
21 Secretaria cumpre com todos os seus deveres, e brevemente estará participando do seu maior desafio, que
22 é a Conferência Municipal de Saúde, o que contará com a elaboração do Plano Municipal de Saúde e o
23 Plano Plurianual. A secretária afirma que está absolutamente aberta para qualquer crítica, principalmente
24 as do Conselho Municipal de Saúde por serem críticas construtivas. Apresenta as duas únicas pendências
25 que a secretaria possui com o conselho, que é o termo de Ret. Rat da Santa Casa e a nova proposta de
26 regimento interno para o COMUS, havendo um conflito na constituição deste conselho com relação a
27 presidência e desacordo da Lei Orgânica do município. Com a palavra o Dr. Saluar Magni, que deixa
28 claro que conforme o Artigo 182 a presidência do conselho deve ser exercido por um profissional da
29 Saúde. Deixou também duas possíveis soluções para este problema, uma delas seria alterar o regimento
30 interno para que se adapte a lei orgânica do município ou alterar a lei orgânica do município para se
31 adaptar ao regimento interno, não esquecendo que o regimento tem sempre que obedecer a lei, deve-se
32 logo tomar uma atitude em relação a isso, deixando claro que essa colocação não foi uma afronta a
33 ninguém. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes que afirma que possui a Lei 3994 de 10 de dezembro de
34 2007, no governo do Júnior Filippo que foi mudado justamente isso, solicitando a mudança da lei
35 orgânica, foi colocado também a questão de convênio para os gestores, e em conversa pelo telefone com a
36 secretária, foi deixado que não é papel do Conselho deliberar sobre convênios e contratos. Novamente
37 com a palavra do Dr. Saluar Magni, que voltou para a questão da legislação, deixando claro que se não
38 alterar a lei municipal vai permanecer a lei que está valendo. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, que
39 afirmou já ter pedido ao Vereador Marcelo da Santa Casa e ainda não foi feita a alteração. Novamente
40 com a palavra do Dr. Saluar, que disse mais uma vez que precisa ser alterada a lei orgânica, pois enquanto
41 não for alterada, haverá irregularidade. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, disse que falou com o
42 prefeito, mas que não sabe qual foi o entendimento dele, que foi dito a ele que não foi celebrado nenhum

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

convênio que justificasse a aprovação do Conselho, o primeiro convênio que estava sendo celebrado é o do Irmão Altino, e Frei Hans, que é a nova residência terapêutica que já foi conversada em um das reuniões. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, deixou em aberto para colocações. Com a palavra do Dr. Marcus Vinicius Ramos, disse ele que não faz parte disso, mas que a abertura que ele possui na secretaria é melhor do que a de oito anos atrás, já tem três realizações previstas para esse ano, com a ajuda de voluntários, e afirmou que ele não concorda com esse comentário de que a secretaria não está aberta, e sobre a parte de ofícios atrasados ele não tem do que reclamar. Com a palavra Dr. Saluar Magni, para terminar a respeito dessa colocação, ele expressou que está sentindo um clima pesado no Conselho, e que isso é patético, deixando claro que não pode envolver questões pessoais no conselho. Com a palavra a conselheira Sra. Fernanda Muriano, desejou bom dia aos demais, deixando claro que está no Conselho há muitos anos, e que neste atual mandato com a Maristela já participou de quatro reuniões e não viu nada de desamor e sim ao contrario, e diz que sobre a Saúde Mental, todas as vezes que esteve lá, foi sim muito bem recebida e bem orientada. Com a palavra Sra. Christina Conceição, deixou uma pergunta sobre com qual autoridade vai fazer uma reunião em nome do Conselho, e quais conselheiros poderiam ter consciência de que o conselho poderia ser usado para fazer algum tipo de reclamação? Com a palavra da Sra. Maria Elizabeth Martins, disse que existe dentro do Conselho uma comissão executiva, e que seria de uma elegância da mesa diretora tomar ciência do que estava ocorrendo, e que as reclamações deviam partir direto à secretária. Com a palavra da Sra. Ana Guerra, explicando que não foram reclamar de nada, e a única coisa falada foi que não estavam tendo informações sobre o Pronto Socorro Infantil. Novamente com a palavra da Sra. Maria Elizabeth Martins, deixou um questionamento se isso não poderia ter sido falado à secretária, pois ela tem um conhecimento melhor do que o prefeito. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, disse que quando recebeu toda notificação do hospital, a primeira coisa feita por ela foi colocar para mesa do Conselho Municipal, foi colocado e discutido uma possibilidade de ir para a Santa Casa ou uma possível terceirização, e deixou também que se algum conselheiro se encontra com dificuldade de informações basta ligar para ela e questiona-la, pois nenhuma informação foi privada; não colocou em questão nada pessoal, e sim parar dizer que nunca houve por parte da secretaria nenhuma intenção de omitir esse conselho. Todos os afazeres da Prefeitura e da Secretaria são para melhorar a assistência no município de Guaratinguetá, seja lá qual for o ramo, deixou que desde quando seu nome foi anunciado, atendeu a todos os chamados do Conselho. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, disse que em cima da fala da secretária, deixou sua opinião, que a regional de saúde não tem a ver com o Conselho Municipal, e que foi deliberado esse regimento, se há coisa errada, o melhor a se fazer é mudar a lei orgânica do município, ou se decidirem cumprir a lei, voltariam tudo para trás, deixando todas as conquistas do Conselho. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, que alega que o Sr. Adilson interpretou errado, deixou que ninguém foi até a regional para ela se meter, explicou que a regional é um órgão consultivo, lembrou do que se foi falado no primeiro dia, de que seria feito uma análise e uma proposta, pois na primeira leitura feita por ela desse regimento viu que não cabe um Conselho Gestor de Unidade, explicou também que o que foi deixado ali não é uma regra, apenas uma proposta, reafirmando que a Regional só está cumprindo com o papel dela de fazer uma análise técnica, para então fazer uma proposta de mudança, para caber o Conselho Local, pois é um direito da população, deixou novamente que em nenhum momento teve interferência de ninguém, o que foi deixado é uma proposta para ser analisada, aceita ou não, e mudada do jeito que o Conselho julgar necessário. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, que disse que o pessoal mais antigo do conselho sabe que isso já vem a tempos, e que não

27 ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
28

85consequiram, deixou que já foi encaminhado para o Conselho Local, porém não foi para frente, deixou
86que o conselho fez a parte dele, mas infelizmente não conseguiram implantar o Conselho Gestor Local.
87Novamente com a palavra da Sra. Maristela Macedo, expressou que não sabia disso, pois ela ainda não
88estava presente como secretária, deixou que refazer as coisas é uma obrigação do serviço público, que
89agora o momento é outro, o que passou já se foi, e que diante de toda a crise que esse país vive, isso é
90indispensável, foi falado também que em todas as plenárias a comunidade participou, mesmo sendo
91limitado, disse que desconhece a tentativa e o fracasso do passado, que não cabe a secretária e ao
92conselho a possibilidade de uma nova tentativa de conseguir o Conselho Gestor Local. Com a palavra do
93Sr. Adilson Lopes, expressou que concorda que deve ser tentado, que o Conselho deve sim participar,
94deixou uma pergunta dizendo se a secretária acha que teve uma participação correta da comunidade, por
95ter sido uma coisa correndo, em cima da hora, como também vai ser na vigilância de saúde e disse que em
96sua opinião o povo não participou. Deixou que em uma reunião da coordenação Regional a briga foi
97sobre o tempo, foi feito esse prazo, não teve a participação da comunidade, e que agora a da vigilância
98vai ser a mesma coisa, disse que as conferências são feitas de quatro em quatro anos, e que o plano feito
99nela deve ser cumprido. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, que se desculpou e disse que esta
100discutindo sobre a conferência, pois estava na pauta, foi pedido para colocar na pauta a municipal junto e
101que se não estava é porque havia acontecido uma falha, e que poderiam até verificar de quem, e se não
102quiserem fazer a conferência municipal não há nenhum problema, poderá ser usado outro método de
103participação. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, deixou que a secretária esta querendo confrontar as
104coisas, e que na conferência da mulher o conselho já não participou, não foi chamado a coordenação.
105Com a palavra da Sra. Ana Guerra, deixou que esta discussão não esta na pauta e que uma das coisas mais
106importantes é a legalização do conselho, pois é preocupante. Com a palavra do Dr. Saluar Magni, deixou
107que o advogado é ele, e que o presidente da comissão de análise também é ele, mas que ninguém estaria
108ligando para a opinião dele, mais uma vez explicou que o regimento não pode estar abaixo da lei,
109explicou que o regimento é adaptável, não se pode mudar uma lei para alterar o regimento. Com a palavra
110do Sr. Adilson Lopes, que disse que quem levantou esse problema da lei do município foi ele mesmo,
111para que se fosse consertado, a partir da lei foi solicitado na Câmara para que fosse alterado a lei
112orgânica. Com a palavra da Sra. Ana Guerra, que pediu aos demais para cessarem a discussão e disse que
113o mais importante é decidir a legalização do Conselho. Com a palavra do Sr. Saluar Magni, que deixou
114claro ao Sr. Adilson ou para qualquer um ali presente, que qualquer alteração legal que for feita no futuro,
115não se reverte ao passado, deixou claro também que regimento não altera a lei orgânica do município, ele
116é adaptável à lei maior. Com a palavra do Sr. Geniel Augusto, que expressou sua tristeza pelo conselho
117ter chegado no patamar que esta, e afirma que é a favor da regularização, pois devido as ilegalidades o
118conselho sofrerá consequências. Com a palavra do Dr. Saluar Magni, que expressa sua preocupação de ter
119uma situação irregular. Com a palavra da Sra. Ana Guerra, que diz que vão ser feitas mudanças para
120legalizar o conselho, e que é isto que será feito agora. Novamente com a palavra do Dr. Saluar Magni, que
121diz mais uma vez que consta no regimento que o presidente do Conselho tem que ser um profissional da
122Saúde, a presidência tem que ser regida por alguém da saúde, deixou claro que não quer ser eleito e que
123nem quis participar da chapa quando foi pra eleição, mas disse que como representante tem que fiscalizar
124a chapa, que esta irregular, e que se for necessário fazer outra eleição que seja feita, mas o que não deve
125permanecer é a irregularidade. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, deixou que todos devem refletir
126sobre a solicitação de mudança da lei orgânica, e que foi até deixado uma proposta de mudança em texto,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127disse também que não é produtivo a secretária ser presidente do conselho, e se vão ou não solicitar a
128mudança da lei, se o conselho acha que é pertinente ser alguém ou acha que não. Com a palavra do Dr.
129Saluar Magni, deixou que todo projeto tem um encaminhamento, a câmara está passando por um
130momento que esta discutindo coisas bem mais importantes, disse que eles não vão fazer regimento para
131alterar lei orgânica nesse momento. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, que pergunta se todo
132mundo concorda que deve ser feito um pedido para a alteração da lei. Sendo assim, o conselheiro Paulo
133leu o texto sobre a proposta de alteração. Novamente com a palavra da Sra. Maristela Macedo, que deixa
134que todos devem ler e votar se concordam ou não, até que se possa alterar. Com a palavra do Sr. Adilson
135Lopes, esclareceu que antes tinham vinte e oito seguimentos, tinha farmácia, e que depois teve que voltar
136para vinte, as pessoas não iam até o local da reunião para participar. Com a palavra da Presidente Ana
137Guerra, que colocou em votação se todos concordam que façam essa alteração. Com a palavra da Sra.
138Maristela Macedo, que deixou que estará pedindo para deixar cópia em maior numero que conseguir,
139para assim anexar junto com a proposta. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, que esclareceu que o
140regimento já foi modificado duas vezes. Novamente com a palavra da Sra. Ana Guerra, que novamente
141pergunta se todos concordam que á a necessidade de fazer a alteração, e deixou que ficou aprovado. Com
142a palavra do Dr. Saluar, disse que teriam que verificar no regimento. Com a palavra da Sra. Maristela
143Macedo, para acabar deixou que fez uma prestação de contas de tudo e que ficou faltando a questão da
144Conferência Municipal para a construção do novo plano, e que o prazo para entrega será dia dez de
145Agosto. Com a palavra da Sra. Ana Guerra, que deixou o seguinte questionamento, se iam trabalhar com
146modelo anterior ou não. Com a palavra do Dr. Marcus Vinicius Ramos, disse que ele estava ouvindo
147que com gestão passada tudo era correria e também perguntou o que seria apresentado, quanto tempo
148levaria e se teria um tempo legalmente entre a apresentação da Sra. Maristela Macedo e o dia da
149conferência. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, disse que a conferência municipal da saúde é feita de
150quatro em quatro anos, as propostas são colocadas no plano municipal de saúde e que estavam querendo
151por algo a mais dentro deste plano, disse que para fazer uma conferência teria que haver uma pré-
152conferência e que até a comunidade deveria participar para que fossem trazidas as opiniões, acrescentou
153que estava achando as coisas muito corridas e que não precisava ser assim. Com a palavra do Sr. Paulo
154Alair, fez duas perguntas para a Sra. Maristela Macedo a primeira foi perguntando se é fundamental a
155priorização da conferência municipal e a 2º foi se há tempo para executar aquilo e ela então respondeu
156dizendo que acha sim que é fundamental, pois são 2 anos que se passa e muitas coisas mudam e as
157necessidades da população também mudam e também acrescentou sobre sua proposta. Com a palavra do
158Sr. Adilson Lopes, que se desculpou, e expressou sua opinião de que colocar isso em votação agora não
159dá, disse que as pessoas precisam de um tempo para analisar isso. Com a palavra da Sra. Ana Guerra,
160colocou em votação a realização da conferência, e deixou que ficou aprovado. Com a palavra da Sra.
161Maristela Macedo, que deixou para encerrar que precisa da indicação do Conselho Municipal, deixando
162claro que isso não precisa ser feito no momento, mas que precisa de dois membros do Conselho para ser
163feito uma avaliação dos contratos da Santa Casa de Misericórdia, e do Hospital Frei Galvão. Ficou como
164os dois membros o Sr. Adilson Lopes, e o Dr. Saluar Magni. **PREPOSIÇÕES DOS CONSELHEIROS:**
165Com a palavra do Sr. Geniel Augusto, que lamentou muito a morte da Dona Glorinha, e deixou que
166poderiam fazer uma sala no AME, e colocar o nome dela. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, que
167apenas comunicou o falecimento do Sr. Chico Vilanova, e disse que o corpo estava sendo velado no
168Velório Municipal. Com a palavra do Sr. Saluar Magni, que deixou a seguinte preposição, falou que

47 ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
48

169poderiam fazer um projeto, comunicar a Secretaria de Serviços Urbanos, disse que isso poderia até ser
170feito de maneira privada para que eles pudessem os ajudar com esse projeto. Com a palavra do Sr.
171Ricardo Teberga, disse que estavam em parceria com a SAEG e que iria ser implantado em toda a cidade
172400 containers e não lixeiras, disse também que a Vigilância Sanitária iria ajudar a ter o controle dos
173moradores que não respeitam o horário que os lixeiros passam e acabam colocando lixo após o horário
174deles. Com a palavra do Dr. Saluar Magni, disse que os comerciantes não disponibilizam lixeira em seu
175próprio estabelecimento e a população acaba jogando lixo no chão. Com a palavra do Sr. Paulo Alair, fez
176a seguinte pergunta para a Sra. Maristela Siqueira, se há possibilidade da assessoria fazer uma melhor
177comunicação com o COMUS ou até mesmo com os conselheiros? Com a palavra a Sra. Maristela
178Siqueira, acrescentou que encontra se dificuldades com a comunicação, porem sugeriu um grupo no
179aplicativo Whatsaap para melhorar o diálogo entre ambos. Com a palavra Sr. Adilson Lopes sobre a
180**Ordem do Dia. A - Plenária Municipal de Vigilância Sanitária:** Com a palavra a Sra. Secretária de
181Saúde Maristela Macedo informa que este tema já foi citado em reunião passada, porém ficou faltando
182uma definição na prorrogação de prazo do governo federal que acatou e foi prorrogado porém sem data
183definida. Dr. Saluar Magni questiona se essa plenária pode ser feita junto com a conferencia municipal de
184Saúde, e a secretária Maristela responde que pode sim, entra como um Eixo Vigilância Sanitária.
185**Item B - Alteração da rede de pessoas com deficiência:** Com a palavra da Sra. Maristela Siqueira, disse
186que consultou a nível estadual e federal a possibilidade de alterar a rede da pessoa com deficiência, pois
187entendem que há um vazio na rede que é a questão do intelectual e não tem um circuito dos 17 municípios
188uma assistência da criança ou para o adulto com deficiência, então Guaratinguetá teria a possibilidade de
189assumir essa rede tanto para o município tanto para a região, assim estavam fazendo a proposta de mudar
190a rede para intelectual e físico. Com a palavra do Sr. Paulo Alair, fez a seguinte pergunta para a Sr.
191Secretária, se há uma legislação que obrigue o atendimento preferencial, como a marcação de consultas?.
192Com a palavra da Sr. Maristela Macedo, inseriu que a marcação de consulta pode ser prioridade
193dependendo do caso clinico. Com a palavra da Sr. Ana Guerra, perguntou a todos presentes se
194concordavam com a alteração? Todos concordaram. **Item C - Terceirização de parte do RH do Pronto**
195**Socorro:** Com a palavra da Sr. Maristela Siqueira, expôs sobre os officios do Hospital Maternidade Frei
196Galvão em que decretava que o laboratório não podia mais os ajudar no RH, depois em que ele declinava
197tudo e por fim o aluguel, com a transferência do materno e infantil para a Santa Casa ficaria atendida a
198solicitação do Frei Galvão de liberar a medicina nuclear, também disse sobre a reforma da parte da diálise
199que já haviam conversado, depois acrescentou sobre a reposição de RH, foi considerado uma urgência,
200pois a demora de atendimento está dentro disso, com os técnicos, enfermeiros e que são poucos e
201insuficientes, relatou sobre a terceirização completa da parte do Pronto Socorro que irá continuar no
202Hospital Frei Galvão até que liberassem o prédio da delegacia, pois teria a questão de repor o RH técnico,
203a questão dos médicos RPA, que pelo o tribunal de contas é irregular e a dificuldade do limite prudencial
204da lei de responsabilidade com relação a folha de pagamento, onde o Prefeito precisa regularizar o salário
205de todos e a defesa técnica que eles fazem que é uma atividade tecnicamente, e pode ser repassada para
206outros parceiros afirmando que estão abrindo licitação para qualquer empresa que se habilite. E alega que
207hoje não há dificuldades com o prestador. Divulgou que terceirização teria um prazo de 90 dias em
208caráter emergencial até que se faça um processo compatível. Com a palavra o Sr. Geniel Augusto, deixou
209uma pergunta de como seria o acompanhamento da empresa na terceirização. Com a palavra da Sra.
210Maristela Siqueira, disse que está tudo no edital, estava claro os requisitos e que o acompanhamento é

51
52
53
54
55
56
57
58

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211feito da mesma maneira que é feito nos hospitais, deixou claro também que o plano operativo da empresa
212estará, o COMUS também iria participar, pretende melhorar os indicadores, falou também que no edital
213estava e o que nunca teve em Guaratinguetá é um médico autorizador, regulador 24 horas, é como se
214fosse um médico da Secretaria dentro do Pronto Socorro com toda aquisição que a Secretaria fez, tanto na
215Santa Casa tanto no Frei Galvão, será ele que dirá que paciente vai ocupar qual leito e a Cross do Estado
216de São Paulo irá conversar com este médico e não mais com prestador. Isso em função de aliviar a carga
217do médico que está dentro do pronto socorro. Aprovaremos os valores e os quantitativos antes de aprovar
218convênio, e depois passo para apreciação a minuta do convênio. **Item D – Transferência do**
219**Laboratório do HFG.** Com a palavra a Secretária Maristela Macedo afirma que era um dos ofícios
220enviados pelo Hospital Maternidade Frei Galvão, e obedecendo a prioridade de prestador a Santa Casa de
221Guaratinguetá se disponibilizou a fazer o serviço de laboratório e a única mudança é que estava
222contratado um número de exames num valor financeiro, e não era cumprido, pois alegava-se que tinha
223gasto com insumos, e traslado. E agora na nova modalidade a prefeitura se responsabilizará pela coleta e
224o transporte, já contatamos a vigilância sanitária para periciar o automóvel que será utilizado para
225transportar a coleta e sendo assim aumentará o número de exames em uma estimativa de 3000 exames a
226mais por mês. Afirma que o prestador está procedendo a uma adequação física do laboratório para poder
227comportar essa nova demanda, e todo esse recurso de investimento é do prestador. **Item E Convênio**
228**Irmão Altino e Obra Social N. Sra. da Glória:** Com a palavra a Secretária Maristela Macedo esclarece
229que em convenio com o Frei Hans prepararam uma casa de residência terapêutica para desospitalizar
230nossos pacientes psiquiátricos que encontravam se em Sorocaba, no Bezerra e no Bairral. O Irmão Altino
231teve uma alteração de minuta e serviço, pois havia uma minuta para o CAPS e uma para a AIH que é o
232Hospital Dia e fizeram uma junção no mesmo convênio. Disse também que agregaram uma outra
233pendência judicial que o município tinha que era a farmácia de distribuição de medicamentos de saúde
234mental, que era irregular perante a vigilância, e essa distribuição passará a ser feita em uma parceria entre
235o município e o Irmão Altino com todas as regras sanitárias legais. Com a palavra do Dr. Saluar, que
236questiona o que essas residências terapêuticas irão contemplar. Com a palavra da Sra. Maristela, que
237afirmou que poderia até convocar o Sr. Alexandre da Assistência Social para esclarecer algumas dúvidas,
238disse também que desde o dia em que assumiu esse mandato está tentando resolver esses papéis, e que
239devagar estão evoluindo em várias coisas. Com a palavra da Sra. Fernanda Muriano, que diz que existe
240uma confusão muito grande, no CAPS são usuários que precisam de tratamento, inclusive que precisam
241da família. Com a palavra da Sr. Geniel, que disse que tem funcionários, e questiona se tem um projeto
242para cuidar deles, e o que poderia ser feito para ajudar as pessoas que estão nas drogas. Com a palavra do
243Sr. Paulo, que deixou claro que droga é problema da saúde, quem certifica a casa de recolhimento em
244caso de droga é a secretaria de saúde, e não a assistência social. Afirmou que existe esse trabalho que é o
245CREAS, ele quem faz o encaminhamento para secretaria e pede vaga. Com a palavra do Dr. Saluar, que
246explica que a partir de um momento que a pessoa esta em situação de consumo de droga na questão do
247vício, o direito de ir e vir dele já não esta mais incorporado, a pessoa já não sabe mais o que é certo ou
248errado, então perde a noção de realidade, para que essa pessoa possa ser colocada obrigatoriamente em
249uma instituição é necessário segunda a lei que haja uma internação compulsória. Com a palavra da Sra.
250Maristela, que expõe que existem várias propostas, disse que tem vários planos como, por exemplo, por
251instalar um CAPS AD, por isso teriam que atualizar para esses próximos quatro anos, e disse que com
252relação ao funcionalismo, toda a rede está disponível, mas a administração que é o órgão que trata da

59 6
60

61
62
63
64
65
66
67
68

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 326ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253saúde do trabalhador também esta elaborando propostas. Deixou como um item da pauta da próxima
254reunião a análise financeira dos novos contratos. A presidente Ana Guerra, deixou registrado como
255aprovado. Com a palavra do Sr. Geniel, que deixou o seguinte questionamento, gostaria de saber para
256finalizar, como fica a situação referente à diretoria, quando vai ser resolvido. Novamente com a palavra
257da Sra. Ana Guerra, que deixou que não é o regimento e sim a lei, e questionou se a lei continua sendo do
258funcionário público. Com a palavra da Dr. Saluar, que explicou que a lei vai mudar para que não seja
259profissional de saúde, e que a situação de ilegalidade permanece. A presidente Ana Guerra deixou que
260não quer mais estar no Conselho e que já vai estar se afastando. Novamente com a palavra do Sr. Saluar,
261que disse que a Maristela passa primeiro a questão de regimento, e depois poderiam ver se da pra colocar
262em pauta na próxima reunião a possibilidade uma eleição. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, que
263expressou sua opinião dizendo que o regimento não tem nada a ver com a alteração da lei orgânica. Com
264a palavra do Dr. Saluar, deixou que o certo seria fazer uma nova eleição, deixou também que todos os
265atos tomados a partir dali seriam irregulares. Com a palavra do Sr. Adilson, disse que a lei 3994 de 2007,
266o projeto sai lá da prefeitura, passa pelo jurídico, depois vai para a Câmara, e passa lá pelas comissões,
267expressou que comeram bola lá. Com a palavra do Dr. Saluar, que explicou que o artigo que foi lido foi
268falado quanto a votação, e não a necessidade do presidente ser da área de saúde, deixou que sua opinião é
269que o correto seria colocar a eleições. Com a palavra da Sra. Ana Guerra, expressou que até o próprio
270regimento já diz que com o afastamento do presidente, o vice assume por um determinado tempo, e já
271convoca outra eleição. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às onze horas e cinquenta
272e oito minutos, lavrando-se á presente ATA que vai assinada por mim Maira Almeida, que secretariei e
273pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se
274disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição
275dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

276

277 **Deliberações: Alteração da rede de pessoas com deficiência.**

278 **Convênio Irmão Altino e Obra Social N. Sra. da Glória.**